

TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO EM CORAÇÃO OVINO



GARCIA, Maurem Lopes¹; JÚNIOR, Sandro Alex Gonçalves Jacinto¹; MOREIRA, Maria Fernanda Silva¹; SEVERO, Gabrielly Carvalho¹; SILVA, Carolina Carôcho¹
*gabicarvalho000142@gmail.com

LOPES CORADINI, Marcia Goulart²; VAN DER LINDEN, Liana de Salles²; BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Med. Veterinária, Nível 1 2020/1- Faculdade UNIDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Med. Veterinária, Nível 1 2020/1 - Faculdade UNIDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

Há mais de cinco mil anos existe a preocupação quanto à conservação de peças anatômicas para os envolvidos na área da anatomia. A utilização de cadáveres é um dos métodos mais utilizados, pois contribui na aprendizagem, melhorando a compreensão e assimilação da disciplina.

O principal objetivo dessas técnicas é manter a peça anatômica com suas características morfológicas, tão próximas quanto à de um animal vivo, ou seja, sua cor, textura, tamanho, consistência dos tecidos e flexibilidade.

Devido ao grande número de desvantagens de se utilizar o formol, muitas técnicas vêm sendo executadas com o intuito de verificar suas vantagens. Podemos citar a criodesidratação, glicerinação, injeção de látex e injeção de vinilite seguido de corrosão.

A criodesidratação é uma técnica que utiliza seções de congelamento e descongelamento resultando em peças anatômicas conservadas sem odor, leves e de fácil manuseio. Essa é uma técnica que nos proporciona muitas vantagens, algumas delas são: fácil acondicionamento e não há necessidade de fixadores como o formol.

Diante do exposto, o trabalho tem o propósito de utilizar a técnica de criodesidratação em um coração ovino, para fins didáticos, da Faculdade IDEAU de Bagé- RS.

METODOLOGIA

Técnica conservação de órgãos - criodesidratação

Sistema cardíaco de espécie ovina

Fêmea raça corriedale

Congelamento a -6°C e descongelamento em temperatura ambiente

Processo de dez seções sucessivas de congelamento e descongelamento

Peso inicial 445g, peso final 179g

Desnutrição celular e retirada de líquidos, perda de aproximadamente 60% do seu peso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A preparação do processo de criodesidratação foi feita a partir do uso de órgão natural de animal de abate, que permite um melhor manuseio e aprendizado dos alunos. Para que tenha um bom preparo, a primeira etapa é evitar o uso de animais com alguma cardiopatia; a segunda consiste no abate bem feito; e por último à retirada correta do órgão para que tenhamos um órgão perfeito a visualização e manuseio.

O processo de retirada do coração do ovino mostrou-se satisfatório, visto que obtivemos um órgão bem íntegro e completo.

O processo de criodesidratação foi satisfatório, usamos apenas o processo de congelar e descongelar o coração ovino. O formol não foi utilizado, pois vimos uma desvantagem em usá-lo por ser uma substância que causa mau ao meio ambiente e a nossa saúde.

Os resultados que obtivemos com o congelamento a -6 graus e descongelamento em temperatura ambiente foram bons, visto que o órgão perdeu bastante peso, que era o nosso objetivo.

Ao final de todo esse processo, aplicamos o verniz fosco para conservar o órgão, que foi bem satisfatório, como esperávamos.



Figura 1- Coração logo após abate do ovino.
Fonte: Gabrielly Carvalho, 2020



Figura 2 – Coração após dez sessões de descongelamento.
Fonte: Mª Fernanda Moreira, 2020

CONCLUSÃO

Ao final do trabalho concluímos que o Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e Prático, é uma excelente forma de aplicação da metodologia ativa. A realização da prática em tentar deixar o coração ovino com as características estruturais semelhantes ao coração do animal vivo, e o processo de criodesidratação aplicada conjunta com a disciplina de anatomia auxiliou os discentes ao melhor entendimento da técnica, e também da correta conservação de órgãos.

Desta forma acreditamos que o trabalho ora apresentado, condiz com a metodologia e o intuito da proposta do Projeto apresentado para os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária.